



Apêndice 2 - Questionário

Este questionário destina-se a professores de 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e insere-se no projeto de mestrado em Ciências da Educação, na especialidade de Administração e Gestão Educacional, realizado no Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. A sua colaboração, no preenchimento deste inquérito, é muito importante. Toda a informação fornecida será anónima e usada apenas para este estudo. Não existem respostas certas ou erradas, todas representam a forma de cada um pensar ou agir.

1 – Idade: anos

2 – Género:

Feminino Masculino

3 – Tempo de serviço até final do ano letivo 2012/2013: anos

4 – Tempo em que se encontra a lecionar na atual escola:

5 – Habilitações académicas:

Licenciatura		Em:
Pós-graduação		Em:
Mestrado		Em:
Doutoramento		Em:
Outra		Qual?

6 – Nível a que leciona:

2.º ciclo 3.º ciclo

7 – Disciplina(s) que leciona:

8 – Tipo de profissionalização que possui:

9 – Departamento curricular a que pertence:

Línguas Ciências Sociais e Humanas
 Expressões Matemática e Ciências Experimentais
 Educação Física Educação Especial

10 – Assinale a sua opinião, sobre as definições que melhor refletem:

Currículo	Discordo	Discordo em parte	Concordo em parte	Concordo
1. Produto predefinido de conteúdos organizados em disciplinas a ensinar nos diversos anos de escolaridade.				
2. Plano ativo e dinâmico de aprendizagens que compete à escola garantir, desenvolver e organizar.				
3. Conjunto de conteúdos e objetivos que devidamente articulados, constituem a base da organização do ensino e da avaliação do desempenho dos alunos, assim como outros princípios orientadores que venham a ser aprovados com o mesmo objetivo.				
4. Projeto organizador de aprendizagens socialmente necessárias a cada contexto, cujo processo de construção e desenvolvimento é interativo e permanente.				
Desenvolvimento curricular				
1. Desenho curricular segundo o qual todos os docentes se orientam.				
2. O caminho, a organização e a metodologia que cada escola põe em marcha para conseguir atingir um conjunto de aprendizagens.				
3. Concretização do plano sequencial do ensino e da aprendizagem, privilegiando-se as regras de previsão, temporalidade e precisão de resultados.				
4. Modo como cada escola e turma planificam, desenvolvem e avaliam as diferentes situações de ensino-aprendizagem, tendo por referência as metas e opções de gestão curricular adotadas localmente.				
Gestão curricular				
1. Processo de tomada de decisão orientado para as finalidades educativas que se pretendem atingir num determinado contexto.				
2. Decisão, a nível do Departamento Curricular, sobre o que ensinar, porquê, como, quando, com que prioridades, com que meios, com que organização e com que resultados.				
3. Reconstrução contextualizada, dinâmica e interativa, por parte de cada escola, do currículo nacional.				
4. Modo como se organizam os conteúdos disciplinares para os diversos anos e disciplinas.				
Trabalho colaborativo docente				
1. Análise, discussão e tomada conjunta de decisões sobre aspectos intrínsecos à prática letiva, tais como, planificações, construção de materiais e critérios de avaliação, com vista ao sucesso escolar de todos os alunos.				
2. Trabalho dinâmico de concepção e planificação de atividades curriculares, com base numa relação de interdependência e de responsabilidade, onde se decidem as opções curriculares e práticas a adotar.				
3. Planificação e ação profissional conjunta tendo em vista a superação de situações problemáticas cuja solução é pesquisada e discutida por todos.				
4. Desgaste de tempo porque cada professor é que conhece a sua turma e disciplina.				

11 – Assinale, com um X, a frequência com que realiza as seguintes situações:

Situações	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
1. Colaboração pontual em algumas atividades de escola				
2. Trabalho com colegas com quem possui maior afinidade				
3. Trabalho com colegas que lecionam a mesma disciplina				
4. Trabalho com colegas do mesmo departamento curricular que lecionam outras disciplinas				
5. Trabalho com colegas de outros departamentos curriculares				
6. Trabalho com colegas de outras escolas				
7. Trabalho individual				

11.1 – Assinale, com um X, a frequência com que realiza o trabalho colaborativo, descrito nas seguintes situações:

Situações	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
1. Tomada de decisões dentro do departamento e avaliação de resultados				
2. A identificação das necessidades de formação dos professores do departamento				
3. A reflexão coletiva de soluções para a resolução de problemas				
4. Ensino em codocência				
5. Atividades de pesquisa-ação de novas estratégias e práticas de ensino				
6. Elaboração e discussão conjunta da planificação				
7. Observação de aulas entre os pares e discussão de metodologias de trabalho				
8. Partilha e construção de material didático-pedagógico				
9. Participação e envolvimento em atividades de escola, mesmo que não sejam organizadas pelo próprio				
10. Reflexão e debate coletivo com vista a melhoria das práticas pedagógicas				
11. Partilha de experiências em momentos informais				
12. Discussão dos critérios de avaliação dos alunos e das informações a fornecer aos encarregados de educação				
13. Tutorias, acompanhamento e apoio aos professores mais inexperientes				

Nos seguintes pontos, assinale com um X a sua opinião.

Quando necessário complete com uma resposta escrita.

12 – São fatores potenciadores do trabalho colaborativo:

Situações	Discordo	Discordo em parte	Concordo em parte	Concordo	Não sei/ Não tenho opinião
1. Existência de uma atmosfera de confiança entre os pares					
2. Interesses e valores comuns entre professores					
3. Motivação geral para a reflexão conjunta e partilha de ideias					
4. Coordenação organizada e dinâmica do departamento					
5. Organização de um horário compatível ao trabalho de equipa					
6. Clima de abertura e de relacionamento entre docentes					
7. Existência de espaços letivos abertos e polivalentes					
8. Presença de uma cultura colaborativa na escola					
9. A estabilidade profissional docente					
10. Turmas pouco numerosas					
11. Outra:					

13 – São fatores de constrangimento ao trabalho colaborativo:

Situações	Discordo	Discordo em parte	Concordo em parte	Concordo	Não sei/ Não tenho opinião
1. Escassez de tempo extra letivo					
2. Elevado número de alunos por turma					
3. O horário de reuniões após um dia de aulas					
4. Interesses e valores divergentes entre professores					
5. Falta de pensamento de grupo					
6. Coordenação pouco dinâmica do departamento					
7. As condições físicas da escola					
8. Falta de cultura colaborativa na escola					
9. Sobrecarga de tarefas burocráticas					
10. A avaliação de desempenho docente					
11. Outra:					

14 – Para o desenvolvimento de uma cultura colaborativa no departamento curricular, é papel do coordenador de departamento:

Papéis	Discordo	Discordo em parte	Concordo em parte	Concordo	Não sei/ Não tenho opinião
1. Promover oportunidades de trabalho coletivo e partilha					
2. Mediar momentos de debate e discussão de experiências					
3. Articular a teoria curricular com a prática					
4. Assumir o trabalho de formação continuada e garantir situações de investigação-ação e de reflexão conjunta sobre a prática					

15 – Tendo em conta o desenvolvimento profissional docente, o trabalho colaborativo:

Situações	Discordo	Discordo em parte	Concordo em parte	Concordo	Não sei/ Não tenho opinião
1. Proporciona o crescimento pessoal e social do docente, oferecendo benefícios profissionais					
2. Permite um maior sucesso das aprendizagens pretendidas, melhorando os níveis de autoeficácia profissional					
3. Estimula as potencialidades de todos os envolvidos no trabalho, assegurando que a atividade produtiva não se resume apenas a alguns					
4. É uma perda de tempo e recursos					
5. Gera maior satisfação e autoestima profissional					
6. Aumenta o grau de motivação e diminui o risco de isolamento					
7. Gera injustiças, pois nem todos se envolvem da mesma forma no trabalho					
8. Desenvolve o pensamento crítico, facultando maior poder de decisão e controlo do rendimento profissional					
9. Constrói culturas de aprendizagem profissional através da reflexão e da investigação-ação					
10. Permite pensar a escola como espaço de reflexão e de abertura para o diálogo					
11. Provoca ansiedade e mal-estar geral porque expõe as nossas fragilidades profissionais					
12. Amplia o conhecimento construído pela partilha de problemas/dificuldades para a superação da insegurança pessoal					
13. Prejudica o ambiente de trabalho, porque desenvolve divergência de ideias e conflitos interpessoais					

16 – Quanto à melhoria da qualidade educativa, a cultura colaborativa poderá contribuir para:

Situações	Discordo	Discordo em parte	Concordo em parte	Concordo	Não sei/ Não tenho opinião
1. A escola criar mecanismos para alcançar a autonomia construída					
2. Uma melhor coordenação do trabalho docente					
3. Uma articulação mais eficaz entre as aprendizagens e a realidade sociocultural dos alunos					
4. Maior envolvimento de todos nos processos de decisão					
5. Maior comprometimento em relação à missão e aos objetivos da escola					
6. Fomentar uma cultura de reflexão coletiva acerca dos problemas					
7. Desenvolver uma melhor organização para lidar com as inovações					
8. Que as escolas fiquem mais bem preparadas para atenuar os efeitos negativos da mobilidade do corpo docente, fornecendo aos novos professores assistência e apoio					
9. A articulação conjunta de metodologias de trabalho com outras estruturas de orientação educativas da escola					
10. Promover uma maior rede de comunicação no interior da instituição					
11. A gestão flexível do currículo, adotando conjuntamente estratégias de ensino diferenciadas e adequadas à diversidade local					
12. A participação ativa dos professores em projetos de escola					
13. Promover a interdisciplinaridade					
14. Desenvolver a mudança e a melhoria da escola enquanto organização que aprende					
15. O diagnóstico atempado de diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas especiais dos alunos, tendo em vista a inclusão					
16. A formação de lideranças múltiplas e a partilha de poder					
17. Pensar a prática pedagógica enquanto atividade de investigação e de intervenção para a mudança					
18. Encontrar conjuntamente estratégias de ação em prol da equidade					
19. O envolvimento de todos na construção do currículo como um projeto único de cada escola					
20. Promover uma maior articulação entre os diversos ciclos de escolaridade					

Obrigada pela sua colaboração!